

Metabolismo fotossintetizante de *Stylosanthes seabrana* sob diferentes disponibilidades de água no solo no Semiárido brasileiro

Vinícius Gonçalves Torres Júnior¹; Welson Lima Simões²; Maryluce Albuquerque da Silva Campos³; Vinícius Amorim Freire⁴; Angela Liriel Pereira Umbelino⁵

Resumo — A pecuária no Semiárido nordestino enfrenta dificuldades para a produção de forragem de qualidade para os rebanhos, tendo utilizado principalmente plantas nativas da Caatinga para a alimentação nos períodos de seca. Como alternativa para os produtores, a Embrapa tem desenvolvido cultivares de espécies do gênero *Stylosanthes* com um teor relativamente alto de proteína e tolerância ao estresse hídrico. Assim, o objetivo do deste trabalho foi avaliar os níveis fotossintéticos de duas cultivares de *Stylosanthes* cultivadas sob diferentes disponibilidades de água no solo. O estudo foi conduzido em casa de vegetação, em vasos, na Embrapa Semiárido, sendo duas cultivares de *Stylosanthes* (Primar e Única) e quatro níveis de disponibilidade de água no solo (25, 50, 75 e 100% da capacidade de retenção da água no solo), controladas com o aparelho de reflectometria no domínio do tempo (TDR), com quatro repetições. As trocas gasosas foram avaliadas com um analisador de gases infravermelho portátil (IRGA) modelo Li 6400 XT (LI-COR), medindo fotossíntese, condutância estomática e transpiração. Após a coleta e tabulação, os dados foram submetidos à análise de variância e regressão, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, com auxílio do software Sisvar. Observou-se que não houve diferença estatística entre as variáveis avaliadas, demonstrando uma alta resiliência ao estresse hídrico para fotossíntese, condutância estomática e transpiração. Isso mostra que estas cultivares de *Stylosanthes* apresentam tolerância à seca, evidenciando que podem ser uma opção forrageira para a pecuária nordestina nos períodos de estiagem.

Palavras-chave: espectrometria, grau de umidade, Caatinga.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe).

¹Mestrando, Universidade de Pernambuco (UPE), bolsista Facepe, Petrolina, PE. ²Pesquisador, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, welson.simoes@embrapa.br. ³Professora, UPE, Petrolina, PE. ⁴Estudante de Ciências Biológicas, UPE, bolsista Pibic-Facepe Petrolina, PE.